

KARDEX (X)
 TRAGEM (V)
 XEROX (V)
 PREPARAÇÃO ()

EDITORIAL

Falamos do Norte - Amazonas especificamente do alto e médio Amazonas, onde um Conselho de Coordenação do Solimões, tem ação em três Prelazias: Coari, Tefé e São Paulo de Olivença, com seis Departamentos instalados, alguns com até 17 anos de batente nesta vasta região, onde os tumes e climas diferem de um Município para outro. No período de inverno, chove tanto que pequenos rios transbordam. No verão o sol é tão quente e úmido que chega a causar mortes de criança de desidratação pois, os recursos para os primeiros socorros são mínimos. Durante a seca, é difícil navegar em certos rios devido o perigo que corre as embarcações de se chocarem com blocos de pedras ou tora de madeira, que ficam submerso. E, durante a cheia, a várzea fica completamente tomada pelas águas, causando prejuízos ao agricultor quando não colhe a produção planejada a tempo. A maioria do povo da região preferem habitar às margens dos rios, porque facilita seus trabalhos domésticos, assim como a captura de peixes que é alimentação básica do homem ribeirinho.

No entanto, para o agricultor de ciclo curto, a várzea oferece melhores condições a que se referem a recurso natural. Na baixada das águas, as terras baixas ficam enriquecidas com humos vegetais que se acumulam no solo. Aí o agricultor nada gasta no preparo do solo para plantio de legumes, feijão, milho e outros. Por outro lado, existe várias espécies de insetos que perseguem as plantações ao ponto de eliminar 80% de um rogado. O homem também é vítima dessas pragas, alguns transmitem doenças fatais. D. Mário, primeiro Bispo da Prelazia de Coari, disse "ESTA MISSÃO AMAZÔNICA ESTÁ LONGE DE SER UM PARAÍSO...UNS CHAMAM

O LUGAR DE "Inferno Verde". NÃO POSSO PROMETER CONDIÇÕES IDEAIS (um mar de rosas), DE TRABALHO APOSTÓLICO: AS DISTÂNCIAS SÃO ENORMES, TRANSPORTE É PRECÁRIO, E A COMUNICAÇÃO É DIFÍCIL. O CALOR TROPICAL É MUITAS VEZES INTENSO, AS CHUVAS ABORRECEM. O CONFORTO É POUCO. A COMPENSAÇÃO HUMANA É MÍNIMA. POR OUTRO LADO, O POVO É BOM E SIMPLES. MUITO HOSPITALEIRO, E APESAR DE TANTO SOFRIMENTO E INJUSTIÇAS E FALTA DE COISAS NECESSÁRIAS PARA VIVER COMO DIGNOS SERES HUMANOS, O POVO TEM UMA ALEGRIA E UMA CONFIANÇA EM DEUS QUE ME IMPRESSIONA MUITO. COM RARAS EXCEÇÕES SEMPRE RECEBEM O MISSIONÁRIO DE BRAÇOS ABERTOS AGUARDANDO COM ANSIEDADE A PALAVRA DE DEUS'.

E nós mebianos que abraçamos a missão, aceitamos os desafios da região transpondo os obstáculos para manter viva a fé do homem e, consequentemente dias melhores em comunidades. Pois, os perigos que corremos na missão de nossa função como: fortes chuvas, temporal no grande Rio Amazonas, feras, doenças etc... não nos faz recuar. Portanto mantemos nossa luz brilhando no caminho do irmão carente de tudo e longe de todos.

CHEGOU A VEZ DA MULHER

No Departamento de Tefé, existe comunidade em que a mulher está assumindo a posição de presidência da comunidade.

Esta tentativa da mulher assumir a presidência da comunidade, é uma experiência nova no Departamento.

No dia 7 de Dezembro de 1980, foi organizada uma comunidade na localidade do Tará do Meio. Durante a eleição para presidente da comunidade a equipe do MEB de Tefé esteve presente na organização e na contagem dos votos, juntamente com os comunitários.

(Cont. pág. 2)

CHEGOU A VEZ DA MULHER

Todos os comunitários participaram da eleição para a escolha da nova diretoria, a surpresa principal foi quando o presidente da mesa onde estava sendo apurado os votos, anunciou o nome de uma mulher eleita pela vontade da comunidade para presidente da comunidade, que ficou com posto de:

Pres. Maria do Carmo.
V.Pres. José Ferreira de Lima.
Secret. Francisco Ribeiro
Tesour. Plínio Ferreira.

Esta comunidade por sinal é uma comunidade nova mesmo assim já existe uma certa organização e uma vivência comunitária. Este ano o Departamento de Tefé dará maior assistência e um melhor acompanhamento nas bases.

A comunidade do Tarará do Meio conta com um número de 9 sócios:

Os sócios são os seguintes:

José Ferreira de Lima
Francisco Batista Chaves
Edimilson Pantoja Ribeiro
José Pantoja Ribeiro
Francisco Carlos de Souza
Raimundo Sezário
Leandro Ferreira de Lima
Pedro Ferreira de Lima
Francisco Ribeiro de Lima

Este pequeno grupo, já realizou pequenas atividades comunitárias, 6 roçados para os sócios da comunidade, está faltando apenas 3 roçados para serem terminados. Este trabalho comunitário foi apenas de derruba e roçagem, ainda está faltando o plantil. A participação dos elementos do grupo segundo nos informou a presidente da comunidade é muito boa, a forma de trabalho desta comunidade é o ajuri que conta com a participação de todos os sócios no trabalho, com esta atividade estão alcançando excelentes resultados.

SABENÇAS DO POVO

- * A pessoa orelhuda custa morrer.
- * É melhor andar sozinho do que mal acompanhado.
- * A coisa melhor do mundo é um dia atrás do outro, com uma noite no meio.
- * Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- * Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

MANACAPURU

O DEB/Manacapuru, está localizado na sede do Município, a esquerda do Rio Solimões - AM.

A área do Município é de 48.419 Km²

Sua população (1980) é de 61.272 habitantes.

É nessa realidade que o DEB Manacapuru, apesar de uma série de entaves, vem desenvolvendo seus trabalhos de Educação de Base, como será discriminado abaixo:

1. Organização Comunitária:

- a. Construções de Centros Comunitários.
- b) Conselhos Comunitários
- c) Organização de Clube de Jovens e de mães.

2. Suprimento:

- a. Roças Comunitárias (juta, malva)
- b. Mine-Campanha de Saúde (fossa, poço, etc...)
- c. Orientação para a Oração Domical.
- d. Organização das Equipes de Ação Litúrgica.

3. Suplência:

- a. Curso Supletivo 1º Grau.

4. Capacitação de Recursos Humanos:

- a. Treinamento de Monitores do Supletivo de 1º Grau.
- b. Encontros de Representantes de Grupos.
- c. Treinamento para Agentes e Pariteiras Curiosas.

5. Supervisão:

- a. Direta, atingindo os comunitários em sua própria realidade. Os meios que se processa o trabalho desta natureza são: visitas as famílias, reuniões com os grupos, reuniões com o povo em geral, participação do Supervisor em promoções comunitárias cuja função é apoiá-los.
- b. Indireta, através da visita dos líderes, ao Escritório do DEB cartas dos líderes ao DEB.

É dessa maneira que o Supervisor é supervisionado trocando experiências de vida e trabalho, com isto, pode-se perceber o crescimento mútuo, porém lentamente.

MEB COLABORA NA VACINAÇÃO E SUCAM AGRADECE

Eis a íntegra do ofício SUCAM/ES-180/81, de 7/4/81 enviado ao Departamento de Manacapuru - AM.

Temos a satisfação de informar a V.Sa., os resultados da vacinação realizada em Manacapuru, no período de 25.03 a 03.04 do corrente. Foram atendidas 7 982 pessoas, sendo 286 na zona rural (Supiã Grande, Paratarizinho e Paranã do Supiã). De 1 976 a 1 980 foram vacinadas nesse município 15 558 pessoas. O êxito alcançado foi fruto do esforço conjugado de todas as entidades envolvidas, de um modo especial o Departamento de Educação de Base, o qual colaborou decisivamente em todo o desenrolar do trabalho.

Resta-nos apresentar a V.Sa., os nossos sinceros agradecimentos e informar que pretendendo intensificar a Vacinação Anti-amarílica na zona rural do Município e contar mais uma vez com o valioso apoio de V.Sa.

Atenciosamente.

Dr. Carlos Roque Quiroga Robles
Diretor Regional do Amazonas/SUCAM"

CULTURA POPULAR

Obrigada seu Libório

Olê lê ô baia

E também a Janerina

Olê lê ô baia

D. Graça e Claudionor

Olê lê ô baia

E também a Estelina

Obrigada as Cozinheiras

Olê lê ô baia

Por suas dedicação

Olê lê ô baia

Obrigada a todo o grupo

Olê lê ô baia

Por sua atenção

Vamos todos agora Receber esta
equipe do mundo social
e o Mebe Manacapuru que
Chegou entre nosso pessoal.

Salve salve todo Mebe gente
nobre e de Valor veio ao nosso
supiã, vem lançar o nosso Amor.

Padre Kevin, Libório e Janerina
graça e ilson e atodos vamo
dá boas vindas sincera deste
Povo da Comunidade supiã.

NOTA:

Músicas criadas por comunitários
participantes de treinamentos realizados pelo Departamento.

Tefé

IRIO JANDRESON

Tefé de minha alma
Onde me sinto seguro
Onde os jovens daqui
Terão brilhante futuro

Ergo minha cabeça
Pra ver o que vem além
O Tefé do estrangeiro
O nosso Tefé, também

Veja que maravilha
Que lagos que florestas
Onde os peixes se aglomeram
E onde os passaros fazem festas

Tefé, do pobre feliz
que toda gente ufana
O rico na sua casa
O pobre na sua cabana

Tefé das brancas praias
Tefé, dos açaisais
Tefé, da agricultura
Dos grandes banais

Por mais que me pareça
Tefé, está progredindo
A ignorância baixando
E a educação está subindo

Que lago, que abundância
Encontram em Tefé
Da piaba ligeira
Ao bom tucunaré

Nos lagos e igarapés
O gordinho tambaqui
Nas praias e nos poços
C afamado Capitari

Tefé, que nunca negou
Ao filho que nele nasceu
O Tefé, que já chorou
Pelo filho que perdeu

O Tefé, onde nasci
O que me viu crescer
Onde vou diariamente
Para a escola aprender

Aprender para saber
Para o caráter formar
Para mais tarde fazer
Meu Tefezinho crescer

Sou Tefeense orgulhoso
E por isso foi que rimei
Essas quadrinhas simples
Que para Tefé dediquei.

CONSELHO DE COORDENADORES DO SOLIMÕES

Ocorreu no município de Manacapuru (AM) de 16 a 20 de fevereiro último a primeira Reunião do Conselho de Coordenadores do Solimões.

Criado em novembro/80, em Tefé, escolheu Manacapuru como sede da primeira reunião.

Estiveram presentes todos os coordenadores dos departamentos que o compõem, à exceção de Coari, que apresentou justificativa pela sua ausência e, Fonte Boa e São Paulo de Olivença que enviaram representantes.

Compareceram:

Erivan Guedes dos Santos - Coordenador de TEFÉ;

Francisco Costa dos Santos - Coordenador de CARAUARI;

José de Alencar Libório - Coordenador de MANACAPURU;

Aracy Auzier de Lima - Supervisora de FONTE BOA;

Ana Tourinho de Souza - Supervisora de SÃO PAULO DE OLIVENÇA, além dos assessores técnicos do MEB/Nacional: Luiz Sérgio dos Santos para esclarecimento de dúvidas quanto à parte administrativa, ligada ao setor de pessoal e Dâmaso Salvador Ribeiro na área didático-pedagógica.

Na oportunidade foram estabelecidos os objetivos do Conselho que consistem em: - assessorar os departamentos de seu regional na prática educativa; supervisionar os trabalhos em execução e sugerir medidas para o seu aprimoramento.

A abertura foi feita pelo Coordenador de Manacapuru, que fazendo uso de uma oração levou os participantes a uma reflexão mais profunda sobre o trabalho que estão desenvolvendo nas comunidades mais pobres.

Após a apresentação pessoal, foi colocada em discussão os assuntos a serem debatidos e elaborada a pauta da reunião.

Dia 17 - Os participantes visitaram a comunidade de Lago do Pesqueiro, escolhida pela equipe de Manacapuru, por ser mais próxima e onde realmente os membros do Conselho poderiam ter uma visão do trabalho desenvolvido por aquele Departamento, bem como conhecer de perto a realidade em que vivem as comunidades às margens do Rio Solimões. Nesta ocasião, uma das fotos feitas na visita foi escolhida para ilustrar a capa do Relatório MEB/80.

Nos dias que se seguiram foram revistos os passos da metodologia

do MEB, técnicas de supervisão e planejamento em conjunto sobre o plano de ação/81. Ficou também decidido o local da próxima reunião, que acontecerá seis meses depois, em São Paulo de Olivença, no período de 12 a 19 de agosto. A escolha recaiu neste Departamento por ser o mais distante, isolado e de difícil acesso e estar a equipe necessitando de uma assistência direta no trabalho que desenvolve.

Saber Somar

Pe. Lima

Não são muitos os grãos que existem numa espiga de arroz, de milho ou trigo mas, some-os um por um, em todo o seu trigal, e verá que, talvez, encham todo um celeiro!

A vida é questão de "soma"... É preciso somar todos os grãos de bondade e de Amor que vamos recebendo, dia-a-dia, de Deus e dos irmãos.

Some os sorrisos, some amizades, some palavras e abraços de conforto que recebeu nas horas de amargura...

Some as carícias do Amor que é puro e desinteressado, elogios sinceros que nunca pedem "troco".

Some a esmola que deu, naquele dia... a visita que fez àquele doente, o pranto que enxugou naqueles olhos...

Some os desânimos vencidos, rancores superados. A vida é sempre uma soma de coisinhas pequenas como grãos mas que, no fim das contas, deixam repletos, transbordantes, os celeiros da Esperança! E, mesmo subtraindo, as dores e tristezas (que se somam também com as dores de Cristo, em méritos para o céu) você verá que o saldo é imensamente positivo! Sim, nossa vida é feita só de grãos, minúsculos, talvez, mas, é de grão em grão, que a Felicidade enche o celeiro do nosso Coração!

MAIO

MÊS DE MARIA, MÊS DAS MÃES

O Evangelho de São Lucas, nos narra a passagem: "O Anjo Grabil anunciou a Virgem Maria que ia ser mãe de Deus, com estas palavras: "Salve cheia de graça, o Senhor está contigo" (1,28). Maria disse então: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra" (1,38).

Tempos depois, ao visitar sua prima Izabel, Maria entoou um hino de louvor a Deus "Minha alma engrandece o Senhor e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. De hoje em diante as gerações todas dirão quanto eu sou feliz, pois o todo-poderoso fez em mim grandes coisas. Santo é o seu nome" (Lc 1,46-49)

RETRATO DE MÃE

"Uma simples mulher existe que, pela intensidade de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quanto ignorante melhor que qualquer sábio desvende os segredos da vida e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que a ama, e, rica, empobrece-se para que seu coração sangue ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao choro de uma criança, e, fraca, entretanto se atesta com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque a sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos daríamos para vê-la de novo e dela recebermos um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope as páginas desse álbum: porque eu a vi passar no meu caminho.

Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: - eles lhes cobrirão de beijos a fronte; e dirão que um pobre viandante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria Mãe.

(Dom Ramon Angel Jara - Trad. Gui Therme de Almeida).

"MARIA,
UMA MÃE PARA TODOS OS FILHOS

"MARIA, MÃE DA IGREJA E DA
HUMANIDADE

Nacional e CNBB visitam . . .

Neste primeiro semestre o MEB/Nacional e a CNBB, através de seus assessores, visitaram vários Departamentos orientando e sugerindo medidas para o aprimoramento do trabalho desenvolvido nas bases.

Receberam a visita dos assessores do Nacional, Dâmaso e Sérgio, os Departamentos de Santarém e Manacapuru; em Bragança, no Pará, Salatiel e Dâmaso ministraram um treinamento para os quatro novos supervisores que irão atuar em nova área determinada pelo Sr. Bispo Dom Giambelli; Helder e Sérgio estiveram nos Departamentos de Bragança, Conceição do Araguaia e Marabá; Em Campo Grande, na reunião do Conselho de Coordenadores do Centro-Oeste, o assessor Dâmaso esteve presente, visitando também o Departamento de Curitiba; no final de junho e começo de julho Dâmaso e Sérgio estarão participando da segunda reunião do Conselho de Coordenadores do Médio Amazonas, em Parintins, seguindo depois para Tefé, para uma reunião de três dias com o Sr. Bispo Dom Joaquim Lange, oportunidade em que estarão reunidos os coordenadores dos três departamentos Caruaru, Tefé e Fonte Boa, para tratar de assuntos ligados ao envio de relatório a CEBEMO.

Da CNBB, a assessora Irmã Leônida, para assuntos de educação, esteve refletindo com as equipes de Monte Alegre e Santarém sobre o texto base da Campanha da Fraternidade 1982. A reunião teve lugar em Santarém.

Os Departamentos de Conceição do Araguaia e Marabá receberam no mês próximo passado, a visita do Padre Martinho, que foi conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelas duas equipes na área educacional.

O Padre Jacyr, também da CNBB, estará presente à reunião do Conselho de Coordenadores do Ceará e Piauí, em Itapipoca, onde não só participará como observador mas também fará reflexão com os coordenadores sobre a CF/82 - Educação e Fraternidade.

No segundo semestre estão programadas viagens para os demais Departamentos, tanto dos assessores do Nacional quanto dos da CNBB.

MEB/Carauari

A atuação do Movimento de Educação de Base - MEB - Carauari - AM vem concentrando-se sobretudo nas comunidades rurais, consideradas as mais carentes do Município.

Essas comunidades que participam do processo educativo do Departamento apresentam as seguintes características:

- São comunidades, em sua grande maioria, primitivas de baixo nível técnico, pertencentes a cultura indígena e nordestina, a qual chama "cultura cabocla" conjugada a uma economia quase de auto-consumo de processos extremamente rudimentares, de instrumental reduzido e de baixo rendimento.

- Seus moradores revelam indiferença às relações de grupo, ainda há pouco sociabilidade, embora haja formas de solidariedade primitiva, como nos casos de ajuris ou mutirões.

- As relações de propriedade, se caracterizam por posseiros, arrendatários e donos com títulos definitivos.

- Os títulos são confusos como a própria demarcação da terra.

- As brigas entre posseiros (Seringueiros) e os patrões (Seringalista) por esse motivo, são muito constantes.

- O nível de vida da população das comunidades ainda é baixo, algumas se sentem satisfeitas com o que tem, sem manifestar aspirações e desejo de melhorar, pois, ainda não descobriram o valor da educação técnica. Os níveis sanitários mostram-se deficientes. A alimentação é escassa, pobre, sem alimentos nutritivos. As habitações servem além de abrigo.

- A religião dominante é a católica, mas ainda se confundem com um amontoado de superstições e crenças, que tornam extremamente difícil a vida religiosa dos moradores.

- Não há muitas lideranças nem infraestrutura para formação de líderes. Isto devido a hereditariedade do sistema patronismo dominante.

- Os líderes existentes muitas vezes encontram um monte de dificuldades para desenvolver um trabalho consciente e coeso com a sua função na comunidade.

O Departamento tem empreendido esforços, no sentido de solidificar as atividades educativas nas va-

rias setores, tendo em vista os objetivos da Educação de Base.

Seu trabalho parte da realidade de existencial do homem, e caminha para uma tomada de consciência, individual, grupal e comunitária, na perspectiva de uma ação transformadora dessa realidade.

Nas atividades comunitárias, procura-se conscientizar os membros na busca de objetivos mais imediatos, que venham suprir as necessidades ou resolver os problemas mais eminentes da comunidade.

Desde 1979, que o Departamento vem desenvolvendo um trabalho visando principalmente o embasamento das lideranças já existentes na descoberta de novos elementos e tentando organizar pequenos grupos coerentes com o contexto cultural da comunidade.

Hoje já podemos notar certo crescimento dessas comunidades. Onde seus membros já tem uma certa criatividade e responsabilidade para solucionar seus problemas.

As atividades grupais desenvolvidas são delimitadas e escolhidas pelos próprios participantes dos grupos, através de um levantamento diagnosticado da comunidade, que se processa, muitas vezes, de maneira espontânea, através das conversas dos comunitários nas reuniões de grupos e em contatos informais com os Supervisores.

MEB/COARI

Os departamentos de Coari e Manacapuru, estão situados na Prefeitura de COARI, tendo como Presidente D. Gutenberg Régis, homem de fibra e visão. Ajuda os dois Departamentos com material e financeiramente sempre que possível.

Na zona rural de Coari, o Departamento desenvolve seus trabalhos com regularidade, mas com persistência, principalmente em organização de grupos; escolarização e treinamentos em diversas áreas de atividades.

Leva ao ar diariamente programas educativos através da Rádio Rural de propriedade da Prelazia, esse recurso ajuda satisfatoriamente o trabalho do MEB. Outro aspecto que vale ressaltar, é o entrosamento do Departamento com outras entidades que atuam no Município, principalmente a Paróquia local que a anos trabalham juntos, unindo suas experiências, levando ao homem do campo conhecimentos e esperança de melhores dias.

Cantar é Rezar

Cantar é rezar. Cantar é um sinal de alegria. O canto dá ar e festa aos nosso culto e reuniões.

E a alegria deve ser um sentimento dos filhos que tem fé em Cristo ressuscitado. Os Atos dos Apóstolos dizem que as reuniões dos primeiros cristãos eram conhecidas pela alegria que nelas reinava. O canto une as pessoas, faz que todos participam. Um bom canto une o povo nos mesmos sentimentos. Por isso desperta o entusiasmo e o sentimento da comunidade.

O Canto ajuda também a gravar idéias. Um canto popular é sempre repetido. Devemos aprender a mensagem que os cantos trazem.

No culto dominical, onde não podem faltar os cantos, canta-se, se for possível, cantos que combinam com o tempo litúrgico, como quaresma, advento, Pentecostes, Natal e com a mensa gem daquele domingo.

Muitas comunidades já se tem esforçado para ter uma eletrola ou grava dor, para aprender os cantos. Outras tem um dia na semana para o ensaio de cantos e tem formado um coro.

Se o próprio catequista não tem muito jeito para cantar, convida outra pessoa que gosta de cantar para ensaiar e tomar frente nos cantos.

Ser cantor ou cantora é um ministrio dentro da comunidade.

"CANTAL AO SENHOR COM ALEGRIA!"

Um Amigo

1. Ter um amigo é maravilhoso.
2. Ser amigo de alguém ainda é melhor.
3. É como acordar e sentir o sol a brilhar.
4. Um amigo é alguém com quem está bem.
5. Mas um amigo é muito mais do que isso. É alguém que pensa em ti quando não estás aqui.
6. Alguém que bate com os dedos na madeira, quando tu tens de fazer coisas difíceis.
7. Nunca se está realmente sô quando se tem um amigo.
8. Um amigo ouve o que tu dizes / e tenta compreender o que não sabes dizer.
9. Mas um amigo não está sempre de acordo contigo / Um amigo contradiz-te e obriga-te a pensar ho nestamente.
10. Um amigo gosta de ti, mesmo que faças asneiras.
11. Um amigo ensina-te a gostar de coisas novas. Não terias imaginado essas coisas se estivesse sô zinho.
12. Amigo é uma palavra bonita. É quase a melhor palavra.
13. Um amigo é alguém que sempre tem tempo para ti quando apareces.
14. Toda gente pode ter um amigo. Mas não vivas tão apressado. Que nem vejas que há alguém que quer ser teu amigo.
15. Um amigo, é alguém que é para ti uma festa; Alguém que pensa em ti e te ouve; E te ajuda a saber o que tu és; Alguém que te ajuda a descobrir as coisas

Alguém que está contigo e não tem pressa
Alguém em quem tu podes acreditar
Quem é o teu amigo?

ATENÇÃO!!

"E, aqui, queremos demonstrar a grande preocupação de nosso quadro de pessoal quanto a caminhada lenta empreendida pelas demais comunidades, dado a dificuldade de deslo camento por parte dos Supervisores, bem como a falta de criatividade da equipe oriunda do confinamento em que estamos ou melhor nos encon tramos, longe de centros mais de senvolvidos. Por maior esforço que se faça, existe sempre uma interro gação quanto a validade de certos métodos que utilizamos no desenro lar das atividades comunitárias. Os esforços não têm medidas; falta-nos porém, maiores orientações, vi vências, troca de experiências, pa ra que saibamos quais as pistas que foram seguidas para alcançar resul tados positivos. Neste ponto, cha mamos a atenção para a grande ajuda que o MEB/HOJE-Regional tem nos proporcionado nas colunas que abor dam experiências comunitárias."

São Paulo de Olivença, 30 de março de 1981.

Equipe de São Paulo de Olivença:

- Matias Guimarães da Costa
- Maria Felicidade Casti
- Lázaro Martins
- Ana Tourinho de Souza
- Selma Ma. de Souza Gomes

FORTE BOA notícias

EM MEMÓRIA DE PADRE GUILHERME VIGÁRIO DE ITAMARATI

Dia 29 de janeiro deste ano foi um dia triste para a nossa Prelazia e especialmente para a paróquia de Itamarati. Naquele dia morreu, afogado o Padre Guilherme, des de 1971 vigário da paróquia de Itamarati, no Rio Juruá.

Padre Guilherme participou da Assembléia da Prelazia de Tefé, dias 14 a 17 de janeiro, e estava voltando, de motor, para sua paróquia.

Perto do seringal Manarian, entre Carauari e Itamarati o seu motor ficou encalhado na praia. Tentando tirar o motor para fora, em purrando-o, padre Guilherme caiu na água funda e morreu afogado. Três estudantes da paróquia dele viajam com ele, mas não conseguiram mais salvá-lo. Ele desapareceu e não voltou mais.

Foi muito triste e é uma perda muito grande para Igreja de Tefé. Ele morreu com 60 anos de idade.

O corpo dele não foi mais encontrado.

Alguém da nossa paróquia, que conheceu o padre Guilherme, me falou: "Deus nem quis que ele fosse enterrado, este padre foi dire to para o céu".

Padre Guilherme Burmange nasceu na Holanda, no dia 10 de maio de 1920. Era membro da congregação dos padres do Espírito Santo. Na Holanda, durante muitos anos, era professor do seminário maior, dando aulas para os futuros padres. Era também professor de nosso padre Carlos. Chegou ao Brasil em 1963 e era, nos primeiros anos, superior dos padres da congregação na Amazônia.

A EQUIPE DO MEB

Depois de alguns meses de incerteza sobre o MEB, podemos agora com muita alegria comunicar a vocês, que o MEB vai continuar firme nos próximos anos. No momento a equipe tem cinco elementos, mas muito capaz que vai aumentar ainda nos próximos meses. No momento a equipe é formada por:

Rosália Maria de Negreiros, coordenadora e supervisora.
Trindade Edilson de Oliveira (Boni) supervisor.
Aracy Alzier de Lima, supervisora.
Sebastião Ferreira de Lima, supervisor e
João Alves de Souza, piloto do barco.

CLUBE DAS MÃES DE SÃO JOSÉ - está em atividade na colheita da roça comunitária do clube. Já venderam 270 quilos de farinha e a colheita continua. Com a renda vão comprar tábuas para terminar a sede do clube.

FALANDO EM CURSO - nos dias 5 a 7 de março os professores rurais do município de Fonte Boa fizeram um curso de capacitação. A Prefeitura organizou este curso em colaboração do MEB e a paróquia. Um total de 31 professores fizeram o curso, sendo 5 destes de Fonte Boa e os outros do interior.

A SUPERVISORA ARACY - participou do encontro de coordenadores que foi realizado em Manacapuru no período de 16 a 21 de fevereiro.

PARANÁ DE URUTUBA - recebemos uma carta da senhora Gecelina Canetá, que escreveu para a Poronga, em nome de sua comunidade. Em sua primeira parte a carta dizia assim: "Estamos dando resposta para a Poronga. Estamos gostando dos demais. Estamos trabalhando muito animados para terminar a casa comunitária."

O MEB/HOJE de junho, estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Médio Amazonas, formado pelos Departamentos de Monte Alegre, Parintins e Santarém.



Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Anne Marie Speyer

Redação: Conselho de Coordenadores do Solimões

Datilografia e Diagramação:

Dâmaso Salvador Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares